

Pesquisas COTEC – CETT: Dezembro / 2022

Resumo das atividades no mês de dezembro de 2022

Nº	Data	Atividades desenvolvidas	Obs.
2		Acompanhamento e conferência da documentação do Edital nº 01/2022	Finalizado
3		Acompanhamento e conferência da documentação do Edital nº 02/2022	Finalizado
5		Redação do Boletim Técnico Panorama do APL de Cachaça de Goiás	Finalizado/ em fase de publicação
6	14 e 15 de dezembro	Realização de Visitas a Alambiques nas cidades de Orizona – Cristalina – Caldas Novas.	Finalizado
7		Redação do Boletim Técnico do Panorama da Plantas Medicinais	Finalizado/ em fase de publicação
8		Redação do artigo “Caracterização por meio da cromatografia gasosa (CGMS) dos compostos presentes na erva baleeira (<i>Cordia verbenacea</i>) cultivada em Itapuranga - GO”.	Finalizado/ em fase de publicação
9		Redação do artigo “Caracterização por meio da cromatografia gasosa (CGMS) dos compostos presentes na babosa (<i>Aloe vera</i>) cultivada em Itapuranga - GO”.	Finalizado/ em fase de publicação

Durante o mês de dezembro, a Equipe de Pesquisa realizou o acompanhamento da documentação inicial para a implantação dos projetos selecionados nos Editais nº01/2022 referente ao APL Lácteo Oeste Goiano e ao nº02/2022 referente ao APL da Apicultura do Vale do Rio dos Bois; tirando dúvidas, orientando sobre a solicitação de demandas para o CETT/FRTVE.

Buscando endossar o Boletim do APL da Cachaça, ainda foram realizadas entrevistas com importantes atores desse cenário: representantes de Associações de Produção de Cachaça de Alambique - a goiana e a do município de Orizona. Finalizando assim, o Boletim sobre o APL da Cachaça de Goiás. Em paralelo, também foi realizada a redação do Boletim sobre a Potencial Formação de um APL de Plantas Medicinais no

município de Itapuranga – GO. Esse boletim reuniu o cenário observado pela Equipe de Pesquisa e as falas de atores que participaram da reunião durante a visita. Ainda resultante dessa visita, foram coletadas amostras de babosa e de erva baleeira produzidas no município e trazidas para Universidade Federal de Goiás para caracterização. Essa caracterização servirá de suporte em um possível pedido de reconhecimento das plantas da região, seja por meio de uma denominação de origem ou até mesmo em um processo de indicação geográfica das espécies medicinais produzidas em Itapuranga. Esses estudos iniciais, subsidiarão ferramentas para essas solicitações.

Nos dias 14 e 15 de dezembro, a Equipe de Pesquisa visitou alambiques e conheceu parte da produção cachaça, conversando com produtores sobre o APL e seu funcionamento, e os principais gargalos na cadeia, na visão deles. Foram visitados produtores dos municípios de Orizona, Cristalina e Caldas Novas. Em alambiques premiados, que carregam títulos de melhor cachaça.